



## A VIDA NO COMPASSO DO CORAÇÃO

José Basileu Caon Reolão  
Cardiologista

### INTRODUÇÃO

A arritmia cardíaca é uma doença assintomática, isto é, sem sintomas, com forte incidência genética, que se relaciona aos batimentos cardíacos. Apresenta-se de várias formas e em diversos graus de gravidade, inclusive podendo levar à morte súbita. Em condições normais, o coração humano bate em uma frequência que varia de 60 a 100 vezes por minuto. Em crianças, esses números costumam ser um pouco mais elevados. As alterações do ritmo cardíaco ou das condições dos estímulos podem ser fatais. O coração é um órgão eminentemente muscular e, como os outros músculos do corpo, precisa de estímulo para funcionar de maneira adequada. Os estímulos responsáveis pelo batimento cardíaco são representados por uma espécie de corrente elétrica que é transmitida por todo o coração, através de estruturas que poderiam ser grosseiramente comparadas a fios condutores. Durante uma arritmia o coração pode bater muito rápido, muito devagar ou de forma irregular.

### Arritmia Cardíaca

É um termo genérico que significa defeito elétrico do coração. O coração pode bater lento demais, que é uma falha do ritmo; pode bater acelerado demais, que também é falha do ritmo, ou pode estar falhando, ter alguns batimentos que não são adequados, que acontecem antes do tempo. Todas as três situações são chamadas de arritmia cardíaca.

### Tipos de Arritmias

Segundo o médico existem basicamente três tipos de arritmia. A do tipo taquicardia acelera os batimentos cardíacos. Ocorre quando o coração bate mais de 100 vezes por minuto. Quando isso acontece ao serem feitos esforços é normal e, decorridos alguns minutos, esse número deve voltar ao normal. Arritmia do tipo bradicardia é quando o coração bate menos de 60 vezes por minuto. Existe também a arritmia do tipo fálca. Para cada tipo deve ser feita uma abordagem diferente no tratamento. Afirmar que a pessoa tem arritmia é genético demais.

### Sintomas

Um dos sintomas da arritmia é a palpitação. Além desse, existem outros menos comuns, como a síncope, isto é, o desmaio. Muitas vezes a arritmia acontece de forma tão desorganizada que o fluxo de sangue que sai do coração em direção ao cérebro e ao resto do organismo é baixo, chamado de baixo débito, no qual a pessoa acaba desmaiando. Batimento cardíaco intenso, dor no peito, falta de ar, fraqueza, suador, palidez e prostração. Existem outros sintomas menos comuns, que dependem da sensibilidade de cada pessoa. Porém, a palpitação sempre está presente nas arritmias.

### Quanto tempo duram as arritmias?

Até algum tempo, quem tinha arritmia era obrigado a conviver com isso pelo resto da vida. Hoje, muitas pessoas têm um tratamento curativo mediante ablação por radiofrequência, destaca Reolão. É uma técnica invasiva, na qual o médico utiliza um dispositivo que, através da perna, chega até o coração. Chegando ao coração, localiza o ponto da arritmia e emite calor nessa região, como se fosse uma cauterização do ponto exclusivo da arritmia, com uma temperatura controlada. "É uma aplicação absolutamente criteriosa e precisa, que cura a pessoa", ressalta o médico. Então, muitas das arritmias hoje são curáveis definitivamente, porém, cada casa é um caso. O procedimento mencionado é realizado em Passo Fundo. O médico disse que apenas ele tem resolvido mais de 2000 casos. "Esse é o aspecto bonito do avanço da medicina", comemora Reolão.

### Causas da arritmia

Pode se dividir a doença em dois grandes grupos. Um grupo são as pessoas que trazem arritmia desde o nascimento, nascem com esse problema de saúde, aparece na infância, na juventude ou pode surgir entre os 40 ou 50 anos. Um outro grupo de pessoas que sofrem de arritmia são as que adquirem a doença em consequência de algum problema cardíaco. Por exemplo, a pessoa teve um infarto, esse infarto pode favorecer o surgimento da arritmia. Se o paciente for hipertenso, essa hipertensão, com o tempo, faz com que o coração hipertrofie, entre em insuficiência cardíaca e, junto com isso, surja arritmia.

### Diferença da arritmia cardíaca e angina

O médico disse que entre arritmia e angina existe uma diferença muito grande. A arritmia cardíaca é um defeito elétrico do coração, e a angina é uma alteração, um defeito de suprimento. Na angina, as artérias que levam o sangue para o coração são defeituosas, têm alguma placa de gordura que impede o fluxo de sangue de chegar ao coração. Então, há sofrimento do músculo do coração por falta de oxigênio, de nutrientes. Uma pessoa que tem angina corre o risco de ter um infarto do miocárdio e um paciente que tem arritmia corre o risco de ter uma parada cardíaca. A maioria das pessoas ou tem apenas arritmia ou só angina.

### Prevalência(incidência)

Segundo Reolão, falar de prevalência de arritmia é muito difícil, visto que existem diversos tipos. Por exemplo, a arritmia mais frequente se chama fibrilação arterial, que vai aumentando

sua incidência com a idade. Em torno de 3% da população acima dos 70 anos pode ter fibrilação arterial e 30% acima de 80 anos têm fibrilação arterial. As outras arritmias possuem prevalência um pouquinho menor.

### **Diagnóstico**

O diagnóstico da arritmia também é uma coisa complexa. Como é um defeito elétrico, é muito comum a pessoa ter a sensação das palpitações, fazer exames completos e não achar algo, porque, fora do momento da arritmia, o coração tem comportamento normal, chama a atenção o especialista. Em algumas pessoas, ela aparece no eletrocardiograma, com o uso do monitor 24 horas. A maioria das vezes o diagnóstico é feito com registro da crise ou por meio de um exame chamado monitor de eventos, no qual a pessoa usa o aparelho por sete dias. Em outros casos, o diagnóstico só é feito mediante estudo eletrofisiológico, ou seja, ao mesmo tempo em que o médico faz o diagnóstico, já realiza a cura, simultaneamente.

### **Tratamento**

O tratamento da arritmia cardíaca deve ser individualizado,

porque cada um é diferente. Pode ser feita por ablação de radiofrequência, que é uma técnica curativa; por tratamento farmacológico, que são remédios antiarrítmicos; outros necessitam de um tratamento em que será corrigida a causa básica, que são as arritmias que vêm do infarto. As arritmias provocadas por ingestão de remédios, como alguns diuréticos, são tratadas repondo a quantidade de potássio e magnésio em falta no sangue. Nas arritmias em que os batimentos cardíacos são muito lentos, o marcapasso resolve o problema.

### **Prevenção**

O problema da prevenção é que a maioria das arritmias cardíacas tem origem genética. Algumas arritmias são desencadeadas por estímulos cardíacos, que podem ter origem na ingestão de alimentos que estimule o coração, como por exemplo, café, chimarrão, coca-cola, chocolate, cigarro, bebida alcoólica, alguns tipos de remédios e estresse. Por isso, a pessoa que tem arritmia deve evitar essas substâncias com o objetivo de eliminar esses estimulantes que provocam a doença. Se o defeito elétrico estiver quieto e a pessoa não usar qualquer estimulante, a probabilidade dessa arritmia acontecer diminuí de maneira considerável.